

OFICINA DE ANIMAÇÃO EM STOP-MOTION: UM INSTRUMENTO DE MOTIVAÇÃO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA.

Bernardo Ozorio lurk (PIBID/UEPG), boyurk@hotmail.com

Resumo: Uma animação em stop-motion consiste na produção de um filme a partir de imagens sequenciais, realizadas com massinha de modelar, desenhos e pinturas, ou figuras de ação e objetos, que ao serem reunidas em um determinado tempo formam uma obra cinematográfica. Na prática pedagógica, o professor pode utilizar as animações para fazer vídeos explicativos; usar como método avaliativo, a construção de animações; registrar fenômenos naturais, como dia e noite, experiências, transições no céu, entre outras; criar imagens 3D com noção de profundidade e usar como instrumento motivador nas aulas. A oficina viabilizou a produção e criação de animações em stop-motion pelos inscritos, que foram capacitados a dominar todo o processo. Dentre os materiais usados na oficina, destacam-se a massinha de modelar, e matéria orgânica como folhas e galhos encontrados ao redor da universidade. Os participantes puderam conhecer a história da animação, desde os instrumentos rudimentares, até as técnicas mais recentes utilizadas na indústria cinematográfica. Com a realização desta oficina espera-se que os profissionais se sintam motivados a oferecer novas técnicas para suas práticas pedagógicas; principalmente que munidos destas informações, possam incluir seus alunos no desenvolvimento das aulas estimulando o trabalho manual, o uso da criatividade e gerando motivação para a aprendizagem.

Palavras-chave: Motivação para a aprendizagem, Animação em Stop-Motion, Arte Científica.

Introdução

Uma animação em stop-motion consiste na produção de um filme a partir de imagens sequenciais, realizadas com massinha de modelar, desenhos e pinturas, ou figuras de ação e objetos, que ao serem reunidas em um determinado tempo formam uma obra cinematográfica.

Na prática pedagógica, o professor pode utilizar as animações para fazer vídeos explicativos; usar como método avaliativo, a construção de animações; registrar fenômenos naturais, como dia e noite, experiências,

transições no céu, entre outras; criar imagens 3D com noção de profundidade e usar como instrumento motivador nas aulas.

Referencial Teórico

De acordo com Zanon e Althaus (2010), o processo ensino-aprendizagem só ocorre de maneira efetiva quando a relação aluno-professor se mostra com harmonia e interesse por ambas as partes envolvidas, quando o professor incentiva seus alunos motivando-os ao aprendizado. Este conjunto de ações está diretamente relacionado à percepção do aluno em referência à prática do professor. Para a motivação ocorrer, recomenda-se partir da capacidade de mobilizar o aluno, chamar sua atenção oferecendo algo que lhe seja interessante, para poder introduzir os objetivos da aula buscando a aprendizagem plena.

Com a realização desta oficina espera-se que os profissionais se sintam motivados a oferecer novas técnicas para suas práticas pedagógicas; principalmente que munidos destas informações, possam incluir seus alunos do desenvolvimento das aulas estimulando o trabalho manual, o uso da criatividade e provocando a motivação intrínseca. Nas aulas práticas ou dinâmicas, o aluno pode ver acontecer, e isso faz diferença na sua motivação, como observado por Halmenschlager (2011).

A técnica de produzir animações em stop-motion

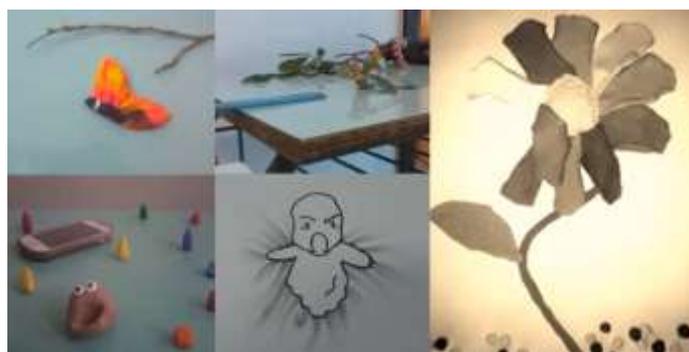
O primeiro passo para a produção de uma animação é a escolha do tema. A partir desta demarcação inicial podem ser escolhidos os materiais adequados para o animador trabalhar. Ao decidir criar uma animação sobre a natureza o produtor pode optar pela utilização de matéria orgânica ou mineral que se encaixe no contexto. Cria-se um roteiro para definir uma ordem cronológica para o vídeo, contribuindo para o planejamento. O ato de planejar é um aliado importantíssimo na produção de animações, pois auxilia na economia de tempo e evita erros que poderiam atrasar o projeto.

Montam-se as cenas, e fotografa-se em ordem cronológica. Para obter-se um filme com uma transição coerente é necessário o ajuste dos elementos de cena quadro a quadro, realizando pequenos movimentos e alterações nas formas dos componentes enquadrados, para depois fotografar e obter as imagens para pós-produção. Com as imagens obtidas na criação das cenas, o produtor já pode começar a edição do conteúdo. Na oficina trabalhou-se com o software Microsoft Windows Movie Maker, utilizando 0,20-0,40 segundos de transição entre as imagens.

A exibição da animação serve como um estímulo visual que o professor fornece ao aluno, porém é possível andar um degrau a mais neste processo de ensino-aprendizagem, colocando o aluno no papel de animador, e então o incluindo na prática e na produção de conhecimento.

Resultados

Os participantes da oficina tiveram a sua disposição materiais como massinha de modelar, folhas de papel sulfite, canetinhas e lápis de cor, e também puderam buscar nos arredores da universidade alguns materiais orgânicos para compor as cenas da animação. Os grupos dividiram-se para executar os passos da produção, e trabalharam com os materiais que trouxeram de casa para idealizar e editar seus vídeos. As animações foram postadas no portal de vídeos YouTube, para divulgação do trabalho.



OFICINA DE ANIMAÇÃO STOP MOTION (disponível em
<<https://www.youtube.com/watch?v=BniS6s3kNg0>>)

Conclusões

O ato de incluir o aluno na prática docente motiva-o para o aprendizado. Nós aprendemos algo efetivamente quando fazemos parte deste processo. A participação do aluno na montagem de animações acaba mostrando que o processo ensino-aprendizagem não é unilateral, e sim que pode e deve ser construído em conjunto.

Agradecimentos

Agradeço a CAPES, por contribuir com auxílio financeiro na obtenção da massinha de modelar e dos outros materiais que utilizei na oficina; e também pela oportunidade de participar PIBID, me possibilitando de participar de eventos como este. Agradeço também a professora Dalva Cassie Rocha, minha coordenadora e orientadora que contribuiu com a idealização da oficina; e aos organizadores do workshop que abraçaram a ideia desde o principio e que depositaram em mim a confiança para poder trabalhar com seus alunos.

Referências

HALMENSCHLAGER, Gelson. **Motivação em sala de aula: abordagens didáticas e a motivação no Ensino de Biologia**, disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/35342>>, acesso em 20/08/2013.

ZANON, Denise Puglia, ALTHAUS, Maiza Taques Margraf. **Didática: Motivação e Incentivação para a Aprendizagem**. Ponta Grossa : UEPG/NUTEAD, 2010. p. 60-64.